

Aumento das importações aprofunda déficit comercial em outubro de 2013

Este relatório de Comércio Exterior tem por objetivo mostrar os resultados mensais e acumulados no ano de 2013 das empresas industriais de 19 municípios da região de Campinas¹. Na análise das informações deste relatório incorporam-se os dados de comércio exterior (exportações e importações) do mês de outubro de 2013.

Balança Comercial – Brasil, Estado de São Paulo e Municípios Atendidos pelo CIESP – Regional Campinas

A balança comercial do Brasil, em outubro de 2013, registrou déficit de US\$ 0,2 bilhão. No entanto, as exportações aumentaram 4,9% em relação outubro de 2012, somando US\$ 22,8 bilhões e as importações foram 14,6% superiores, somando US\$ 23,0 bilhões.

No acumulado do ano até outubro, o déficit comercial brasileiro foi de US\$ 1,8 bilhão, saldo proveniente de exportações de US\$ 200,4 bilhões e de importações de US\$ 202,3 bilhões. As exportações se reduziram em 0,9% e as importações aumentaram 9,4% com relação ao mesmo período de 2012. Esse desempenho do comércio internacional de mercadorias brasileiro foi suficiente para transformar um superávit (de US\$ 17,3 bilhões no mesmo período) em déficit.

O fluxo comercial com o exterior do Estado de São Paulo, em outubro de 2013, resultou em um déficit de US\$ 4,1 bilhões. As exportações foram 9,5% inferiores, somando US\$ 5,1 bilhões, e as importações foram de US\$ 9,2 bilhões, 42,1% superiores. No acumulado do ano, o déficit é de US\$ 29,4 bilhões, 84,7% superior ao verificado no mesmo período de 2012. As exportações foram de US\$ 46,9 bilhões e as importações de US\$ 76,4 bilhões, apresentando variações de -4,8% e 17,1%, respectivamente.

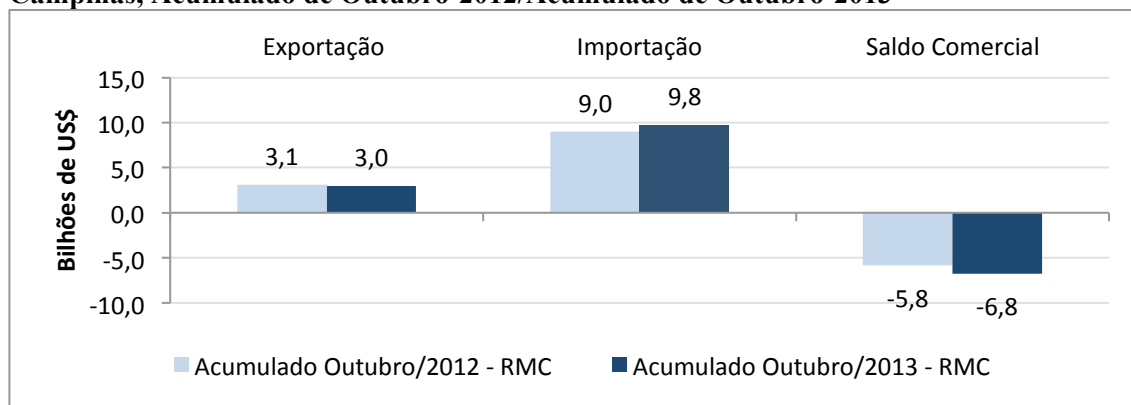
O desempenho do comércio exterior de 19 municípios atendidos pelo CIESP – Regional Campinas nos resultados do acumulado do início do ano até outubro de 2013 também contribuiu para o resultado negativo da balança comercial brasileira nesse

¹ Municípios atendidos pelo Ciesp – Regional de Campinas: Águas de Lindóia, Amparo, Artur Nogueira, Campinas, Conchal, Estiva Gerbi, Holambra, Hortolândia, Itapira, Jaguariúna, Lindóia, Mogi-Guaçu, Mogi-Mirim, Paulínia, Pedreira, Santo Antônio de Posse, Serra Negra, Sumaré e Valinhos.

período. No acumulado do ano até outubro, as exportações somaram US\$ 2,9 bilhões, apresentando queda de 4,9% na comparação com o mesmo período do ano passado e as importações aumentaram 8,6%, somando US\$ 9,7 bilhões. Em relação a outubro do ano anterior, a variação mensal das exportações foi de -11,3% e a das importações foi de um aumento de 1,5%.

Tanto a queda das exportações como a elevação das importações contribuíram para o crescimento do déficit comercial da região. O saldo comercial acumulado até outubro de 2013 foi deficitário em US\$ 6,8 bilhões, 15,8% superior ao verificado no mesmo período do ano anterior (o déficit mensal foi de US\$ 0,8 bilhões, 7,4% superior ao mesmo período em 2012).

Gráfico 1 - Balança comercial dos 19 municípios atendidos pelo CIESP – Regional de Campinas, Acumulado de Outubro-2012/Acumulado de Outubro-2013



FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Balança Comercial dos Setores Industriais dos Municípios Atendidos pelo CIESP – Regional Campinas

Os principais setores industriais exportadores, no acumulado de 2013 até outubro, foram o setor de fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias, responsável por 20,6% do total das exportações, o setor de fabricação de produtos químicos, responsável por 19,2%, o setor de fabricação de máquinas e equipamentos, 12,6%, e o setor de fabricação de produtos alimentícios, 10,7% do total das exportações. Em conjunto, eles corresponderam a 63% do total de bens exportados, e todos apresentaram retração no valor exportado na comparação com o acumulado do ano até outubro de 2012: -9,2%, -3,8%, -0,9% e -16,0%, respectivamente,

Tabela 1 – Valores, Participação Total e Variação das Exportações por Setores Industriais (%) – 19 municípios atendidos pelo CIESP – Regional de Campinas, Acumulado no ano – Outubro/2013

Setores Industriais	US\$ Milhões	Participação (%)	Variação (%)
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	612,7	20,6	-9,2
Fabricação de produtos químicos	571,1	19,2	-3,8
Fabricação de máquinas e equipamentos	375,5	12,6	-0,9
Fabricação de produtos alimentícios	317,4	10,7	-16,0
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	200,2	6,7	-9,6
Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	178,5	6,0	20,0
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	142,9	4,8	-5,6
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	136,1	4,6	30,7
Metalurgia	121,5	4,1	-13,3
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	116,2	3,9	8,6
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	56,2	1,9	-20,3
Outros	151,2	5,1	-16,7
Total	2.979,5	100,0	-4,9

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Já os setores mais significativos nas importações dessa região analisada, no acumulado do ano até outubro, foram os setores de fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (29,9% do total das importações), o setor de fabricação de produtos químicos (26,7%), o setor de fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (10,8%) e o setor de fabricação de máquinas e equipamentos (9,7% do total de importações da região).

Em comparação com as importações no mesmo período do ano anterior, apenas o setor de fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos apresentou queda no valor importado (-9,8%). Os três demais, responsáveis por 47,2% do total das importações, apresentaram aumentos significativos, de, respectivamente, 26,5%, 16,7% e 9,0% de aumento.

Tabela 2 – Valores, Participação Total e Variação das Importações por Setores Industriais (%) – 19 municípios atendidos pelo CIESP – Regional de Campinas, Acumulado no ano – Outubro/2013

Setores Industriais	US\$ Milhões	Participação (%)	Variação (%)
Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	2.920,8	29,9	-9,8
Fabricação de produtos químicos	2.603,5	26,7	26,5
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	1.048,6	10,8	16,7
Fabricação de máquinas e equipamentos	947,7	9,7	9,0
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	691,9	7,1	13,5
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	464,9	4,8	61,3
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	204,3	2,1	-3,0
Metalurgia	173,8	1,8	3,0
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	157,1	1,6	3,6
Agricultura, pecuária e serviços relacionados	97,5	1,0	22,0
Outros	442,5	4,5	9,8
Total	9.752,6	100,0	8,6

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Os setores que mais contribuíram para o resultado deficitário da balança comercial da região foram o setor de fabricação de produtos químicos, cujo déficit foi 38,7% maior que o verificado no acumulado até outubro do ano anterior, o setor de fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias, com um déficit 94,8% superior, e o setor de fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos, com um déficit 78,6% maior. Somados esses três setores totalizaram um resultado negativo de US\$ 2,7 bilhões e 41,2% do déficit total. Por outro lado, o setor de fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos ou ópticos, responsável por um déficit de US\$ 2,7 bilhões no acumulado de outubro, sofreu uma redução de 11,3% em seu déficit.

Balança Comercial por Categoria de Uso dos Municípios Atendidos pelo CIESP – Regional Campinas

Em relação às exportações dos produtos por categorias de uso no acumulado do ano, os bens intermediários mantiveram a tendência de maior participação, respondendo por 67% das exportações no mês de outubro, apesar de apresentar queda de 5,7% em relação a 2012 – a maior queda dentre as categorias. As exportações dos bens de consumo e bens de capital corresponderam por 20,9% e 12,0%, respectivamente.

Tabela 3 - Participação e Variação das Exportações por Categorias de Uso dos Municípios Atendidos pelo CIESP – Regional Campinas, Acumulado no ano – Outubro/2013

Categorias de Uso	US\$ Milhões	Participação (%)	Variação (%)
Bens não especificados anteriormente	1.431,8	0,0	-4,2
Bens de capital (bk)	6.721,8	12,0	-1,3
Bens de consumo (bc)	1.598,5	20,9	-4,4
Bens intermediários(bi)	0,4	67,0	-5,7
Total	9.752,5	100,0	-4,9

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

A categoria de uso com maior participação nas importações no acumulado do ano foi, também, a de bens intermediários, que representou 68,9% no mês de outubro, um aumento de 6,6% em relação ao mesmo período de 2012. Os bens de consumo e bens de capital participaram com 16,4% e 14,7%, respectivamente. As importações de bens de capital não apresentaram aumento relativamente o mesmo período de 2012, enquanto as importações de bens de consumo cresceram 29,5% na mesma comparação temporal.

Tabela 4 - Participação e Variação das Importações por Categorias de Uso dos Municípios Atendidos pelo CIESP – Regional Campinas, Acumulado no ano – Outubro/2013

Categorias de Uso	US\$ Milhões	Participação (%)	Variação (%)
Bens de capital (bk)	1.431,8	14,7	0,0
Bens intermediários(bi)	6.721,8	68,9	6,6
Bens de consumo (bc)	1.598,5	16,4	29,5
Bens não especificados anteriormente	0,4	0,0	-93,3
Total	9.752,5	100,0	8,6

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

O déficit por categorias de uso é composto em maior parte pelos bens intermediários, que corresponderam a 69,7% do déficit, os bens de capital corresponderam a 15,9% e os bens de consumo a 14,4%.

Os quatro principais subcomponentes do déficit por categoria de uso foram as peças e acessórios para bens de capital (40,2% do total), os insumos industriais elaborados (23,5%), os bens de capital – exceto equipamentos de transporte (15,9%) e os bens de consumo não duráveis (12,5%).

Destinos e Origens do Comércio Exterior dos Municípios Atendidos pelo CIESP – Campinas

A Argentina continua o principal destino das exportações dos municípios selecionados na região de Campinas no acumulado do ano até outubro, representando 23,1% do total. Além disso, as exportações para esse país cresceram 6,7% em relação ao

mesmo período do ano anterior. Por outro lado, as exportações para os EUA (14,3% do total) e para o México (6,5% do total) caíram 8,7% e 6,0%, respectivamente, em relação ao mesmo período de 2012.

As exportações para a França continuaram mostrando tendência de crescimento em relação a 2012. Em outubro de 2013, as exportações para esse país cresceram 60,3% no acumulado do ano, fazendo com o país alcançasse a participação de 3,3% no destino dos produtos da região.

Tabela 5 – Principais destinos das Exportações, Participação e Variação dos Municípios Atendidos pelo CIESP – Regional Campinas, Acumulado no ano – Outubro/2013

País	US\$ Milhões	Participação (%)	Variação (%)
Argentina	682,3	23,1	6,7
Estados unidos	421,3	14,3	-8,7
Mexico	192,5	6,5	-6,0
Chile	162,1	5,5	3,0
Franca	96,4	3,3	60,2
Alemanha	106,9	3,6	-16,3
Bolivia	107,3	3,6	-3,5
Venezuela	87,2	3,0	10,5
Outros	1.092,9	37,1	-15,4
Total	2.948,9	100,0	-4,1

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Em relação às importações do acumulado no ano até outubro de 2013, a China permaneceu a principal origem dos bens importados pelos municípios dessa região analisada (20,2% do total) e os Estados Unidos aparecem em segundo lugar, (18,8%). As importações oriundas desses países cresceram 5,8% e 29,8%, respectivamente. O destaque, no entanto, ficou para as importações provenientes da Argentina, que cresceram 73,4% em relação ao mesmo período de 2012.

Tabela 6 - Principais destinos das Importações, Participação e Variação dos Municípios Atendidos pelo CIESP – Regional Campinas, Acumulado no ano – Outubro/2013

País	US\$ milhões	Participação (%)	Variação (%)
China	1.714,6	20,2	5,8
Estados unidos	1.632,2	18,8	29,8
Coreia do sul	584,3	6,6	-12,8
Japao	576,4	6,6	-4,7
Alemanha	557,2	6,4	2,7
Reino unido	409,8	4,9	26,0
Argentina	252,1	2,8	73,4
Mexico	317,7	3,9	1,7
Outros	2.572,2	29,8	4,8
Total	8.616,6	100	9,6

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Em resumo, a análise dos dados de comércio exterior do ano de 2013 (acumulado até o mês de outubro) mostrou que o déficit comercial da região de Campinas (a partir da apuração dos resultados dos 19 municípios) se ampliou. O aumento do resultado negativo é oriundo principalmente do crescimento das importações. Nesse período, destacam-se as importações de bens intermediários (dada a sua alta participação nas importações totais) e as de bens de consumo (categoria de uso que apresentou alta taxa de variação).

Notas

Os dados apresentados neste boletim foram obtidos através do sistema Aliceweb da Secretária do Comércio Exterior (SECEX - MDIC), sistematizados e analisados pelos pesquisadores do Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP.

EXPEDIENTE: CIESP-CAMPINAS

Diretoria Regional: José Nunes Filho, José Henrique Toledo Corrêa e Natal Martins.

Gerência Regional: Paula Carvalho.

Coordenador Departamento de Estatística: Jane Keller

Contato: Rua Padre Camargo Lacerda, 37 - Bonfim CEP: 13070-277 Campinas - SP Telefone: (019)3743-2200

Assessoria de Imprensa: Edécio Roncon e Vera Graça (Roncon & Graça Comunicações)

Fone: 19-3231-2635 / 3233-4984

CENTRO DE PESQUISAS ECONÔMICAS DA FACAMP

Coordenador: Rodrigo Sabbatini (sabbatini@facamp.com.br)

Professores: José Augusto Ruas e Daniela Gorayeb

Estagiários: Elisabeth Lima, Thiago Dallaverde e Rodrigo Jourdain

Contato: Estrada Municipal UNICAMP – Telebrás Km 1, s/n – Cidade Universitária, Cep: 13083-970 – Campinas/SP – Telefone: (19) 3754-8500